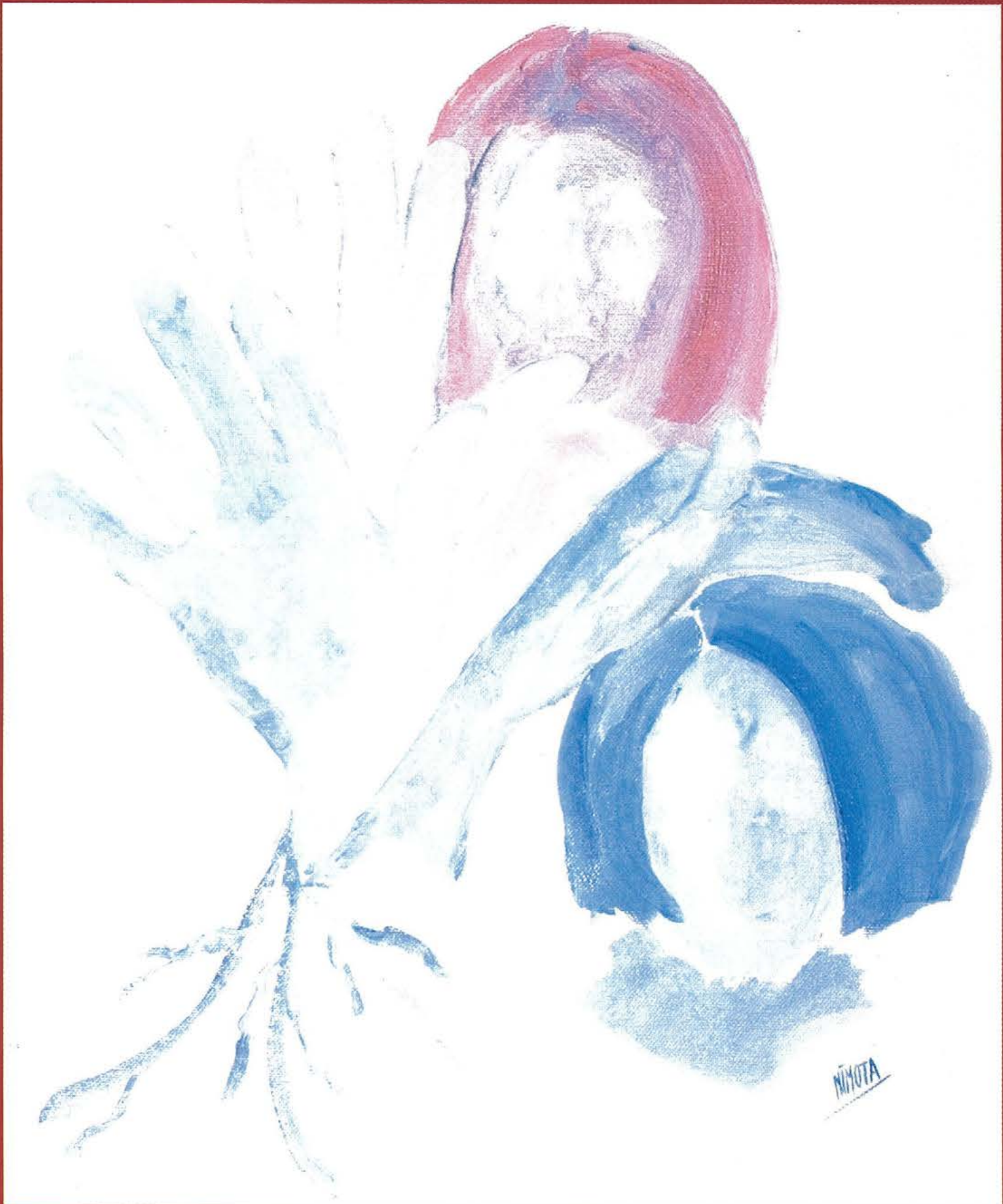


Solidário

Este suplemento é parte integrante da edição nº 198 de 16/12/04 de "O Comércio do Porto", não podendo ser vendido separadamente



Responsabilidade Social das Organizações

■ A PARTIR DAS CRIANÇAS

Crianças do 1º Ciclo com livros gratuitos

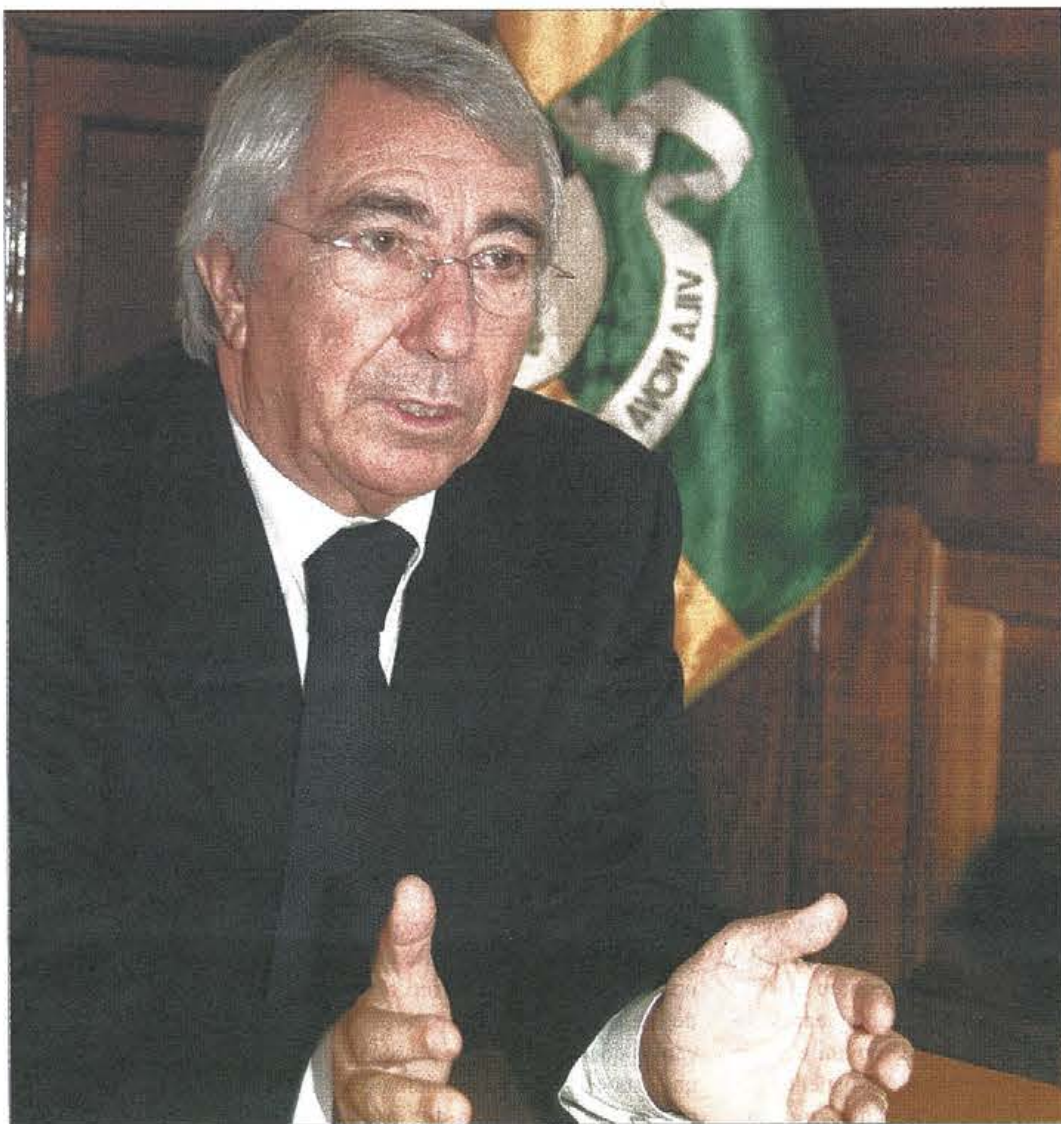
Numa decisão de grande alcance social, a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão oferece os livros escolares a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico, suavizando os orçamentos familiares e promovendo uma educação para todos. Com esta medida inovadora, o município torna mais económica a "factura escolar" das famílias com crianças nos primeiros quatro anos de escolaridade.

Neste ano lectivo de 2004-2005, os cerca de 7.500 alunos matriculados receberam um total de 35.566 livros e fichas de apoio, num investimento municipal de 207 mil euros. "É um investimento no futuro das novas gerações, porque todas as crianças são iguais e todas merecem as mesmas oportunidades", explica o presidente da Câmara, Armindo Costa. E acrescenta: "É uma medida importante porque nem todas as famílias podem comprar os livros."

Para a Câmara Municipal, a medida assenta no pressuposto da educação como uma aposta estratégica no futuro e vai ao encontro da Lei de Bases do Sistema Educativo, que consagra o princípio de uma educação básica universal e gratuita para todos, atribuindo aos

Armindo Costa

Presidente da Câmara Municipal de Famalicão



"Aplicamos medidas concretas"

A Câmara de Famalicão tem apostado muito na área social, assumindo-se mesmo como pioneira na concretização de políticas integradas e abrangentes, que através de um conjunto de programas têm contribuído para melhorar a qualidade de vida da população

Patrícia Monteiro

Famalicão

O concelho de Vila Nova de Famalicão é apontado como um município pioneiro na concretização de políticas sociais integradas e abrangentes. A criação de uma rede social que cobre as 49 freguesias do concelho foi o ponto de partida para a aplicação transversal de um vasto conjunto de programas, que têm contribuído para uma melhoria da qualidade de vida de sectores mais vulneráveis da população. O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, explica os motivos desta aposta na solidariedade social e justifica os bons resultados que vão aparecendo.

O COMÉRCIO DO PORTO (CP) – Por que é que elegu a área social como uma das suas grandes prioridades



O primeiro contacto das crianças com os livros

estratégicas para o concelho de Vila Nova de Famalicão?

ARMINDO COSTA (AC) – Uma verdadeira política de solidariedade social é essencial para a qualidade de vida da população, assim como é determinante para assegurar a coesão social, sem a qual estará comprometido o futuro do concelho. Nenhuma

comunidade humana se pode considerar verdadeiramente desenvolvida se não colocar em prática uma verdadeira política de desenvolvimento social.

CP – Em termos concretos, o que está a ser feito neste domínio?

AC – Muito! Sob a coordenação

do Conselho Local de Acção Social, que reúne num único organismo 120 entidades e instituições, temos em desenvolvimento no concelho o Projecto de Luta contra a Pobreza "Teia", o Plano Municipal de Luta Contra a Droga, o Projecto de Formação "Inserção-Emprego", o projecto Serviço de Atendimento Local, o Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil e a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens. Ao mesmo tempo, promovemos os mais variados programas e medidas municipais de apoio aos que mais precisam, de que é exemplo a nossa política de apoio à Terceira Idade, o Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em Matéria Habitacional e o lançamento de uma tarifa familiar para o consumo de água, que permite às famílias mais numerosas e com menores recursos económicos pagar a água a custos inferiores. Decisivo é também o apoio sistemático que temos vindo a atribuir às mais variadas instituições do concelho, ajudando-as a desenvolver o seu trabalho de assistência social.

“

Uma verdadeira política de solidariedade social é essencial para a qualidade de vida da população, assim como é determinante para assegurar a coesão social sem a qual estará comprometido o futuro do concelho

CP – O município de Vila Nova de Famalicão tem sido reconhecido como um exemplo autárquico a seguir em termos de política social. Qual a razão do sucesso?

AC – Fundamentalmente, essa apreciação resulta do facto de aplicarmos medidas concretas, quer sejam para iniciativas municipais ou de apoio às variadas instituições particulares de solidariedade social do concelho. É uma conjugação de esforços e sinergias com sentido único, que tem proporcionado uma maior eficácia aos desafios sociais do concelho.

“

"Para nós, todos os alunos são iguais e todos merecem as mesmas oportunidades",

poderes públicos a função de assegurar a concretização deste objectivo.

Com os livros gratuitos para as crianças do 1º Ciclo, as famílias famalicenses têm uma significativa redução na aquisição de manuais e material escolar. "Para nós, todos os alunos são iguais e todos merecem as mesmas oportunidades", acrescenta Armindo Costa.

■ CÂMARA DE FAMALICÃO PREOCUPA-SE MUITO COM A POPULAÇÃO SENIOR

Desenvolver a integração social dos idosos

A chamada terceira idade é mais uma etapa de vida de cada um, que, como as anteriores, deve ser vivida intensamente com desafios a ultrapassar e objectivos a atingir", refere o presidente da Câmara Municipal, afirmando que, "nenhuma sociedade se pode considerar verdadeiramente solidária se deitar ao abandono

os seus idosos, não promovendo a sua integração social e a sua qualidade de vida".

O passeio sénior anual a Fátima, a promoção de momentos de confraternização nas datas mais tradicionais do ano e a organização da Semana Sénior, preenchida com muita animação, confraternização, desporto e acções

de carácter pedagógico, são momentos que valorizam sobremaneira os seniores de Vila Nova de Famalicão. Com estas acções a autarquia famalicense pretende desenvolver a integração social das pessoas idosas, a realização pessoal e social de cada um e o intercâmbio entre as diversas gerações.



■ COOPERAÇÃO

Rede de apoio a crianças e famílias em risco

Quatro instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do concelho de Vila Nova de Famalicão assinaram recentemente um protocolo de cooperação no âmbito do Projecto de Intervenção Precoce Avançada de Famalicão (PIPAF). O acordo de cooperação, que foi apadrinhado pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, visa, essencialmente, criar condições para a intervenção integrada, ao nível da acção social, da educação e da saúde, das crianças com deficiência, atraso grave de desenvolvimento ou em risco social. Todas as instituições envolvidas no acordo – Cooperativa de Intervenção Psicossocial (ACIP), de Joane; Associação para a Educação e Solidariedade Mundos de Vida, de Lousado; Centro Social e Cultural de S. Pedro de Bairro e Associação de Desenvolvimento Local Engenho – têm já experiência no domínio da intervenção precoce e fazem parte do Conselho Local de Acção Social, que é presidido por Armindo Costa.

De acordo com o autarca famalicense, a ideia de elaborar este projecto "partiu das próprias instituições e foi acolhida com grande satisfação pela Câmara Municipal". E Armindo Costa explica: "Em vez de quatro instituições a trabalhar isoladamente, com o mesmo objectivo, temos uma união capaz de desenvolver um trabalho mais produtivo dentro da problemática da criança com deficiência".

Famalicão procura reduzir níveis de pobreza

A autarquia famalicense colocou em prática no biénio 2004/2005 o Plano de Desenvolvimento Social cujo principal objectivo é diminuir a pobreza, promover uma maior integração social e um maior nível de emprego

Patrícia Monteiro Famalicão

"Fazer de Vila Nova de Famalicão um concelho com menores níveis de pobreza, maior integração social e maiores níveis de emprego" é o principal objectivo do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Vila Nova de Famalicão que a Câmara Municipal colocou em prática para o biénio 2004-2005.

O presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, define o plano como "um projecto gigantesco rumo a uma cultura social de partilha, que deriva de uma conjugação de esforços entre o município e as diversas instituições nacionais, regionais e locais com responsabilidades na área social".

Trata-se de um guia de acção, estrategicamente orientado por prioridades, que começou a ser desenvolvido no início de 2004

e que se prolongará até final de 2005.

O abandono escolar, a toxicodependência, os idosos dependentes e desintegrados, as famílias em situação de pobreza e exclusão, o desemprego e as crianças e jovens em situação de risco, foram as principais preocupações apontadas pelo diagnóstico social concelhio entretanto realizado e para os quais o plano aponta várias medidas de intervenção. "É, sem dúvida, um plano extremamente ambicioso, no qual estamos a concentrar as nossas energias", explica o Armindo Costa.

Para fazer face aos diversos problemas sociais diagnosticados, está a ser consolidada a implementação do Serviço de Atendimento Local, um serviço que funciona em todas as comissões inter-freguesias e que, para resolver os problemas concretos da população, conta sobretudo

com o factor da proximidade física entre quem necessita de apoio e a entidade apoiante.

Uma maior equidade territorial na rede de equipamentos e serviços sociais existentes no concelho, a melhoria dos níveis de qualificação profissional e escolar dos cidadãos, o alargamento da prevenção primária da toxicodependência a todo o concelho, a diminuição do número de crianças e jovens em situação de pobreza e exclusão social, a iniciação de um processo inovador de introdução de padrões certificados de qualidade nas valências sociais e a diminuição dos níveis de abandono escolar são as seis medidas transversais que o Plano de Desenvolvimento Social de Vila Nova de Famalicão propõe e que já estão a ser executadas pela Câmara Municipal e entidades com responsabilidades sociais no concelho.

■ INICIATIVAS DE LAZER

Qualidade de vida na terceira idade

De entre as várias políticas sociais em curso no Município famalicense, destaca-se uma grande preocupação pela qualidade de vida e bem-estar dos cerca de dez mil idosos residentes no concelho.

"Trata-se de um acto de justiça que a Câmara Municipal tem o dever de prestar, a quem contribuiu de forma decisiva para a construção do Portugal de hoje e que doaram o melhor das suas vidas na construção de grande concelho que é Vila Nova de Famalicão", refere o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa.

O Cartão Sénior Feliz, que concede aos munícipes de ambos os sexos com idade igual ou superior a 65 anos descontos significativos na aquisição de produtos e serviços de 195 empresas ou instituições, dos mais variados sectores de actividade, e o Programa Municipal de Desporto para a Terceira Idade "Mais e Melhores Anos", que proporciona actividade física, regular e orientada, à comunidade de idosos famalicenses, são dois dos mecanismos colocados à disposição dos seniores de Vila Nova de Famalicão.

Simultaneamente, multiplicam-se as iniciativas de lazer e convívio promovidas pela Câmara Municipal, numa perspectiva lúdico-pedagógica, que incentivam as pessoas à adopção de estilos de vida saudáveis.

